

Oliveira Neto, Pedro Fernandes de. Retratos para a construção da identidade feminina na prosa de José Saramago, 208 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras. Campus Avançado Prof.^a Maria Elisa de Albuquerque Maia. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2011.

RESUMO

Quando nos voltamos para a produção ficcional de José Saramago notamos uma constante ocupação por personagens femininas que são significativas na consolidação desse universo. Notamos ainda que os papéis correntes delegados ao feminino parecem sofrer de uma subversão para logo em seguida uma dilatação, no sentido de que, à mulher-protagonista de seus romances são-lhe delegados papéis e funções ativos no corpo das narrativas. É fazendo dessas observações uma problemática para este estudo que se constitui a presente dissertação. Seu objetivo é uma leitura do processo de construção das personagens femininas nos romances *Memorial do convento* e *Ensaio sobre a cegueira* no intuito de tracejar, engendrar uma compreensão do modo como é/apresenta-se articulada a questão da identidade feminina nestes romances e na prosa do escritor português. Para isso, buscamos na discussão das categorias de personagem, identidade e feminino, bases para a condução das leituras aqui pretendidas, sempre tomando como foco ou ponto de partida, a obra de José Saramago. O resultado desse itinerário é a constatação de que o escritor propõe uma ressignificação do feminino e para isso produz múltiplos deslocamentos nas identidades de suas personagens – apresentando-as ora como mulheres à frente de seu tempo (no caso específico das protagonistas), ora como mulheres localizadas em seus próprios universos. Todas, entretanto, se constituem enquanto mulheres desenvolvendo uma consciência crítica de si e do que lhe cerca e se mostram preservadas as especificidades de cada uma, motivadas a colocarem em rotação novos valores e sentidos para as existências suas e alheias. São personagens cujas identidades residem em trânsito, dilatadas, ora signos de um determinado período da história, ora de um determinado futuro-presente distópico da humanidade. Isso permite concluir que o escritor busca fazer do feminino uma extensão problematizadora do mundo, única possibilidade para revisão do estágio de degradação a que estamos submetidos.

Palavras-chave: Personagem. Identidade. Feminino. José Saramago.